

ESPOROTRICOSE EM FELINOS INTERNADOS NO PERÍODO DE 2012 A 2018 NO GATIL MUNICIPAL DE SÃO PAULO – SP: ESTUDO RETROSPECTIVO

Flávia Cristina Lacerda¹, Joyce Mayumi Fujii², Talita Pitta dos Santos Bueno³,
Andrea Aparecida Messa Bassi Ferreira⁴, Maria Eugênia Moraes Araújo⁵

RESUMO

Introdução: A esporotricose é uma doença micótica geralmente subcutânea com importante relevância zoonótica no Brasil, principalmente relacionada ao contato com felinos infectados (Nobre, 2001; Rodrigues *et al.*, 2013; Pereira *et al.*, 2014; Schubach *et al.*, 2015). No período de 2012 a 2018, 49 gatos internados no gatil da Divisão de Vigilância de Zoonoses da cidade de São Paulo - SP foram diagnosticados com esporotricose. **Objetivo:** Em consequência da importância clínica e zoonótica na região, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise retrospectiva da evolução desses animais, abordando características do indivíduo portador e apresentação e evolução da doença. **Materiais e métodos:** Foi realizado estudo retrospectivo através de análise de prontuários de 49 animais da espécie felina positivos para esporotricose, capturados dentro da cidade de São Paulo e internados no período compreendido entre 01/01/2012 à 31/12/2018 na Divisão de Vigilância de Zoonoses da cidade de São Paulo (SP). Desses, foram subclassificados quanto ao sexo, raça, idade, cor, estado reprodutivo, estado sorológico para vírus da Imunodeficiência Felina e Leucemia Felina, localização anatômica da lesão, tempo de tratamento e tempo até destino, através de análise de ficha de internação e prontuário médico do arquivo do órgão anteriormente citado. **Resultados:** Os resultados estão sendo tabulados e analisados, sendo que se espera que as informações geradas possam contribuir para um melhor entendimento das características da esporotricose felina. **Conclusão:** Espera-se comparar os resultados com outros trabalhos de forma a reforçar e/ou mostrar informações mais atuais, permitindo novas discussões e conhecimento sobre a enfermidade.

PALAVRAS-CHAVE: Esporotricose; Felinos; Zoonoses

¹ Aluna do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG

² Veterinária do setor de animais domésticos da DVZ-SP*

³ Bióloga e veterinária. Funcionária do setor de gatil da DVZ-SP*

⁴ Veterinária. Chefe do setor de animais domésticos da DVZ-SP* (Coorientadora)

⁵ Veterinária. Professora da Universidade Univeritas UNG (Orientadora)

DVZ-SP* Divisão de vigilância de Zoonoses do município de São Paulo